

I Editorial

A Revista Epidemiologia e Serviços de Saúde ingressa na Coleção SciELO Brasil

doi: 10.5123/S1679-49742014000300001

A Revista Epidemiologia e Serviços de Saúde (RESS) compartilha com seus leitores, autores e colaboradores a satisfação com o ingresso de sua versão eletrônica na Coleção *Scientific Electronic Library Online* – SciELO Brasil. Trata-se de biblioteca eletrônica de referência internacional que abrange uma coleção selecionada de periódicos científicos brasileiros.¹

Rigorous processo de avaliação antecedeu o ingresso da RESS na Coleção SciELO Brasil. Todos os critérios exigidos foram atendidos, dentre os quais destacam-se o caráter científico, a adoção de um processo criterioso de revisão por pares, a manutenção da periodicidade e pontualidade na publicação, a quantidade de artigos publicados por volume e a obtenção de quantidade expressiva de citações em outros periódicos científicos. A ausência de endogenia também é critério que merece destaque, pois indica que a maior parte do Corpo Editorial, assim como dos autores e revisores, é externa à instituição responsável pela edição da RESS – a Secretaria de Vigilância em Saúde, do Ministério da Saúde (SVS/MS) – o que atesta a independência editorial do periódico.²

A trajetória da RESS até seu ingresso na Coleção SciELO Brasil é fortemente apoiada em sua história progressa, desde sua criação como Informe Epidemiológico do SUS (IESUS), em 1992, passando por sua formatação e consolidação como revista científica, a partir de 2003.³ Em 2011, um passo importante foi dado, com a revisão do Plano de Fortalecimento da RESS. A versão revisada do Plano contém ações voltadas à qualificação de diversos processos da revista, buscando agregar ao que já havia sido construído anteriormente, mas também assumindo desafios para o futuro, com especial atenção ao atendimento dos critérios de admissão na Coleção SciELO. A partir de então, o trabalho conjunto das editoras, dos membros do Comitê Editorial e do Núcleo Editorial da RESS, bem como da equipe de produção editorial, foi fundamental para a execução do plano de fortalecimento e, conseqüentemente, para a admissão da RESS na Coleção SciELO Brasil. Nessa trajetória, a RESS tem contado com parcerias importantes como aquela estabelecida com o Instituto Evandro Chagas, responsável pela normalização bibliográfica e produção da sua versão eletrônica, e com a Editora do Ministério da Saúde, responsável pela impressão dos 30 mil exemplares que são gratuitamente distribuídos aos assinantes.

O ingresso da RESS na Coleção SciELO Brasil vem acompanhado por novidades. Uma delas é a adesão à licença de direitos autorais *Creative Commons* do tipo BY-NC, instrumento essencial para o acesso, compartilhamento e uso de conteúdos científicos de periódicos de acesso aberto, como a RESS. Este tipo de licença permite a reprodução, a distribuição e a adaptação do material publicado, sem necessidade de obtenção de autorização dos editores, desde que seja para uso não comercial e mediante registro dos créditos aos autores e à revista.⁴

Outras novidades se referem a iniciativas para a qualificação da RESS que serão implementadas em breve, como a adoção de um sistema eletrônico de submissão. A versão eletrônica da RESS também trará novidades, como a publicação da versão do resumo em espanhol e a publicação do texto integral em inglês de artigos selecionados pelos editores, adicionalmente à versão original em português.

Essas iniciativas retratam o esforço de toda a equipe da RESS para o constante aprimoramento do periódico. Para o futuro, além do empenho para a sustentação dos requisitos e manutenção da revista na Coleção SciELO Brasil, serão buscados novos desafios, a exemplo da indexação em outras importantes bases de dados da literatura científica internacional.

Ao ingressar na Coleção SciELO Brasil, a RESS reafirma seu compromisso com a qualidade da publicação científica, todavia sem perder de vista os serviços de saúde como público privilegiado. Espera-se que a maior visibilidade da revista e seu reconhecimento como publicação científica de alta qualidade possam contribuir para que, cada vez mais, a RESS publique conteúdos úteis para o aprimoramento dos serviços oferecidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS) do Brasil.

Leila Posenato Garcia

Diretoria de Estudos Setoriais, Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, Brasília-DF, Brasil

Elisete Duarte

Secretaria de Vigilância em Saúde, Ministério da Saúde, Brasília-DF, Brasil

Referências

1. Scielo Brasil: Scientific Electronic Library Online [Internet]. São Paulo: Fapesp, Bireme; 2014 [citado 2014 ago 11]. Disponível em: <http://www.scielo.br/?lng=pt>
2. Scielo Brasil. Seleção de periódicos da Coleção SciELO Brasil: avaliação de periódicos [Internet]. São Paulo: Fapesp, Bireme; 2014 [citado 2014 ago 11]. Disponível em: http://www.scielo.br/avaliacao/faq_avaliacao_pt.htm
3. Silva Junior JB. A nova face da vigilância epidemiológica. *Epidemiol Serv Saude*. 2003 mar;12(1):5-6.
4. Creative Commons. Sobre as licenças Creative Commons [Internet]. 2014 [citado 2014 ago 11]. Disponível em: https://creativecommons.org/licenses/?lang=pt_BR